

A pesquisa busca analisar as condições em que se realizava a produção tritícola nas pequenas propriedades da região de Buenos Aires no final do século XVIII, contribuindo, assim, com novos conhecimentos sobre a Região Platina, que tem sido em muitas análises vista simplificadamente como uma região de estâncias, gado, peões e latifundiários. Para tanto, foram fichados, comparados e analisados documentos primários constituídos das atas do Extinguido Cabildo de Buenos Aires, bem como Bibliografia em geral referente à temática. Quanto às conclusões, percebe-se que os pequenos agricultores enfrentaram várias dificuldades, como exemplo o endividamento e a subordinação aos comerciantes, a carência e altos gastos com a mão-de-obra e também o pagamento pesados impostos para a Coroa. A produção do trigo era, contudo vantajosa por, entre outros motivos, acarretar baixos gastos com os meios de produção e pelo incentivo dado pelas autoridades locais à produção tritícola, já que este cereal era uma das principais fontes de alimentação da crescente população. Dois outros pontos vantajosos seriam a união entre o plantio de trigo com o de hortaliças e também a alternância do trabalho do agricultor com o trabalho sazonal ao peão nas estâncias. Assim, gerou-se um maior excedente tornando-se mais propícia a triticultura. (CNPq).